

EDITORIAL

Nesse editorial apresentamos o volume 4, número 3 da ReBECCEM - Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática, composto por textos que contemplam tanto o âmbito da Educação em Ciências como da Educação Matemática. Esse número é constituído por 9 textos subdivididos nas seguintes seções da revista: *estudos, pesquisa, relato de experiência e resumos e resenhas*.

Inicialmente queremos sublinhar nesse número a contribuição de autores vinculados a instituições de diferentes países (Portugal, Colômbia e Espanha) e de diferentes estados do Brasil (Paraná, São Paulo, Maranhão, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul). Destacamos também a diversidade de temática que contempla esse número da revista ao tratar de temas como: articulação da matemática e a música; a utilização de modelos científicos escolares; a utilização de filmes no âmbito escolar; o papel das tecnologias digitais no contexto pandêmico; a Educação de Jovens e Adultos; a importância do planejamento escolar; a importância das atividades lúdicas na escola; articulação da teoria de Habermas à formação de professores.

A diversidade de regiões as quais os autores se associam e amplitude das temáticas abordadas, indicam que a ReBECCEM tem alcançado abrangência tanto nos conteúdos abordados como na sua divulgação e internacionalização. A seguir descrevemos brevemente os textos que compõem esse número da revista.

O primeiro estudo é intitulado “Nociones matemáticas en el aula de música en educación primaria”, com autoria de Mónica Arnal-Palacián, Lorena Ruiz-Rosa e Macarena Merchán del Álamo. Nesse texto são apresentadas possibilidades para o trabalho na sala de aula por meio da articulação entre as áreas matemática e musical.

No estudo “El modelo químico de potencial de hidrógeno -PH- y sus implicaciones en la ciencia escolar. Un análisis desde la modelación científico-didáctica”, os autores Eduardo Andrés Martín Sanabria e Fredy Ramon Garay Garay traçam algumas reflexões epistemológicas a respeito do papel dos modelos científicos escolares. Para tanto, avaliam

o modelo químico de PH, destacando alguns desafios para a introdução desse modelo nas aulas de química.

O texto “O diálogo entre saberes a partir de filmes: contribuições para a ciência, sociedade e o ensino”, um estudo de Fábio Gabriel Nascibem, evidencia a importância do diálogo entre o saber provindo da ciência e o saber popular por meio do estudo de obras cinematográficas.

O estudo “Reflexões e percepções sobre a mobilidade e ubiquidade das tecnologias digitais em um contexto caótico” de Victor Ferreira Ragoni disserta acerca do papel das tecnologias digitais no atual contexto pandêmico, o qual tem modificado as relações sociais e impactado nos processos de ensino e aprendizagem.

O artigo “Aprender ciências na educação pré-escolar: o caso da flutuação e afundamento de objetos em água” de Paulo Varela, Maria João Mota e Cléria Maria Wendling explora uma abordagem investigativa para o ensino de ciências com crianças, pautada em atividades que tratam da flutuação e afundamento de objetos em água. Para avaliar os processos de aprendizagem foram utilizados diários de campo, gravações e outros registros produzidos pelas crianças e pelo investigador.

No artigo “O ensino de ciências nos níveis fundamental e médio da educação de jovens e adultos (EJA) a partir de temáticas de fronteiras: uma proposta interdisciplinar”, os autores Simone Schermak das Neves e Marcelo Lambach investigam uma proposição pedagógica colaborativa realizada durante um curso de extensão universitária com professores que atuam na Educação de jovens e Adultos, tendo como fundamento epistemológico a interdisciplinaridade.

O texto “O planejamento e a utilização dos planos de aula “nova escola” em matemática”, de autoria de Rosiane Figueredo Prates e Adriana da Costa Barbosa, contempla uma reflexão a respeito dos planejamentos presentes na revista “Nova Escola”, considerando como exemplo a análise de um plano de aula referente à adição e subtração de racionais fracionários.

O texto intitulado “O lúdico e o ensino de ciências: reflexões sobre a gincana “compartilhando o conhecimento” no âmbito do programa residência pedagógica”, de Vanusia Costa Ferreira, Antônia Vilma Matias de Sousa, Leudimar do Nascimento Viana, Elson Silva de Sousa e Jesuino da Silva Costa Martins, relata a experiência vivenciada pelos autores no desenvolvimento de atividades lúdicas com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental.

Por fim, o último texto trata-se de uma resenha crítica escrita por Flavio Augusto Leite Taveira acerca do livro “Habermas e as professoras e professores de matemática: vislumbrando oásis” de Deise Aparecida Peralta. A obra trata da Teoria da Ação Comunicativa de Habermas articulada a um Modelo Comunicativo de Interação na formação de professores.

Cascavel, 29 de agosto de 2020.

Profa. Dra. Fernanda Aparecida Meglhioratti

Profa. Dra. Rosana Franzen Leite

Prof. Dr. Tiago Emanuel Klüber

Editores da ReBECeM